SECÇÃO REGIONAL DO NORTE DA ORDEM DOS ENFERMEIROS | **Nº 21** | **ABR-JUN 2022** | ISSN 2184-2035

a+ua

Eternizar dos PROBLEMAS

Editorial por João Paulo Carvalho, Presidente da SRNOE

Enfermeiros no COMANDO

Entrevistas com José Luís Martins, António Costa e Pedro Poças

FICHA TÉCNICA: Boletim Informativo da Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros. **Diretor** João Paulo Carvalho. **Coordenação** Gabinete de Comunicação Imagem do Norte. **Redação** Rui Pinto Reis. **Conceção Gráfica** Graficamares, Lda. **Periodicidade** Trimestral

ESTÁ FEITO!

05 **ABR** 2022
Para além da Diálise
– Tratamento de Águas – online

08 **ABR** 2022
VAEP pela positiva
– Hospital Magalhães Lemos

28 **ABR** 2022
(Re)pensar a Enfermagem do Trabalho
– online

12 **MAI** 2022
Sessão de esclarecimento Jean Piaget

18 **MAI** 2022
VAEP pela positiva
– Hospital Magalhães Lemos

24 a 27 **MAI** 2022
Componente científica
do 41º do Encontro Naciona
de Estudantes de Enfermagem
– Praia de Mira

26 **MAI** 2022
Segurança nos cuidados
– online

02 **JUN** 2022
Registos no Perioperatório:
Onde estamos? Para onde vamos?
– online

03 **JUN** 2022
Sessão de esclarecimento
– Universidade Católica

– Seminário de integração à vida
profissional – Universidade Católica

07 **JUN** 2022
Boas práticas em análise: Aspectos
éticos e deontológicos – online

09 **JUN** 2022
Enterobacteriaceae Produtoras
de Carbapenemases:
"KPC" – Testem e encontrarão

15 **JUN** 2022
Sessão de esclarecimento – UTAD

30 **JUN** 2022
A Ordem perto de Si
"Ninguém está sozinho" – CHTMAD

PROTOCOLOS

Terra Saboaria Artesanal
Tel.: 216 062 733
E-mail: geral@terrasaboariaartesanal.pt

Pestana Hotel Group
Tel.: 933 205 523
E-mail: ola@lojadasalmofadas.pt

MaxFinance Nova
Rua da Bélgica, 3434-H
4400-209 Vila Nova de Gaia

Alain Affelou
Rua da Graça, 128
1170-171 Lisboa
Tel.: 216 029 408
961 214 980

Pacto Seguro
Rua José Coutinho, 262
4465-180 S. Mamede de Infesta
Matosinhos
Tel.: (+351) 212 496 630
Email: teresinha.pereira@pactoseguro.com

CONSULTE AS VANTAGENS DOS PROTOCOLOS EM:
https://www.ordemenfermeiros.pt/plus-enfermeiro-mais-benef%C3%ADcios/
ou através de:

sabia que?

apoio jurídico

A SRNOE disponibiliza consultoria jurídica, por marcação prévia, aos seus membros.

parque grátis

Pode vir à Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros e deixar o carro no Parque do Bonjardim sem custos.

https://www.ordemenfermeiros.pt/norte/a-sec%C3%A7%C3%A3o-regional/

Eternizar dos PROBLEMAS

É a segunda vez que, nesta revista, se fala de enfermeiros bombeiros. No primeiro trimestre de 2017, sugeri que se assumisse o default, se é mais importante o balancete do que os cuidados de saúde prestados à população. Passados 5 anos e meio, num mundo onde mudou tudo, menos o que pode salvar vidas, voltamos a falar do mesmo, com os mesmos problemas. Olhamos para o marasmo da evolução dos cuidados de saúde nos quarteis de bombeiros, com a melancolia própria que a inércia nos traz. A peça central chamou-se, à época, "A factura do desinvestimento paga-se em vidas". A grande questão que hoje temos de colocar é: Quantas mais vidas estamos dispostos a pagar?

Não quero, em 2028, ter de voltar a falar do mesmo. Não aceito mais anos de branqueamento de dificuldades nem de "quintas" nos cuidados de saúde. Os egos, aqui, não alimentam ninguém. Acabam, muitas vezes, é com quem traz o alimento para a sua família. Não quero saber de siglas ou dependências, no que toca à prestação de cuidados. Enquanto órgão regulador, a única coisa que me importa, é a prestação de cuidados transversal e em segurança para doentes, mas também profissionais.

Não posso admitir que um enfermeiro fique diminuído nas suas capacidades por envergar uma farda vermelha, mas não permitirei que lhe exijam, em circunstância alguma, que coloque a sua carreira e património em risco, para se preocupar com o que o Estado não quer saber.

Chegou a altura de definir o que queremos e que país queremos ser. A indefinição só agita o medo e o medo, nunca trouxe mais do que ausência de liberdade.

João Paulo Carvalho
Presidente da SRNOE

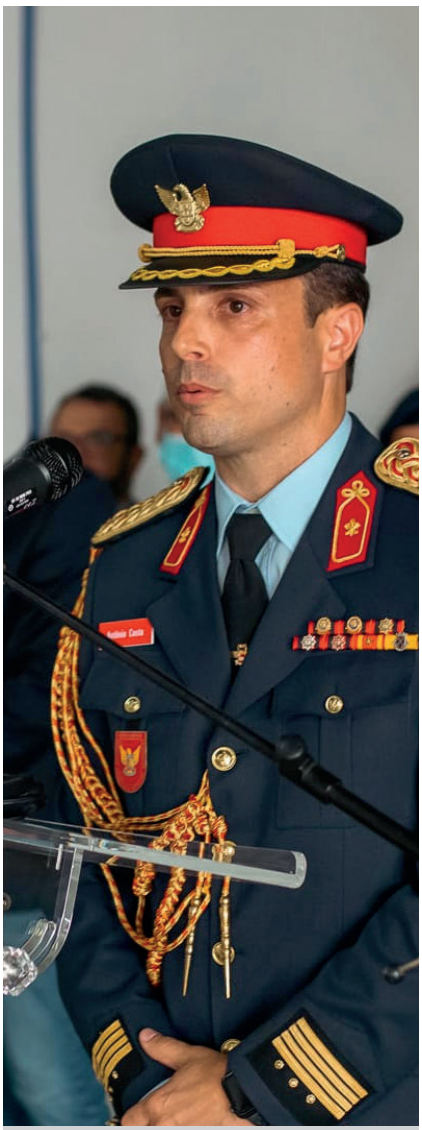
> NÃO QUERO SABER DE SIGLAS OU DEPENDÊNCIAS, NO QUE TOCA À PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

Rua Latino Coelho, n.º 352
4000-314 PORTO
Tel.: 225072710
srnorte@ordemenfermeiros.pt

ordem dos enfermeiros
secção regional norte

Enfermeiros no **COMANDO**

José Luís Martins



António Costa

Pedro Poças

José Luís Martins
Enfermeiro

António Costa
Enfermeiro

São homens de duas fardas, que dão sempre a cara, a mesma cara, num incêndio ou numa emergência pré-hospitalar. A sua missão é salvar, mas as suas atribuições legais são dúbias e arriscadas. Pedem-lhes que, ali, dispam a farda de enfermeiro, mas não conseguem arrancar o que trazem na pele. Vivem no limbo. Chegam sem saber quando sairão, saem sem saber para onde vão. Correm com urgência, numa cacofonia de sirenes em tons de azul. Não há dias iguais, para quem não sabe o que fará de seguida, nem caminhos rotineiros para os que correm sem destino predefinido. Chegam ao quartel para servir, sem poder imaginar o que lhes será exigido, mas ainda assim, vão. A única certeza com que vivem, é que têm de estar preparados para tudo. Tudo, mesmo. Situações descontroladas, porque não existem emergências agendadas, exigem preparação, disciplina e uma enorme vontade de proteger as populações.

José Luís Martins

A liderança é, afinal, um fardo ou um privilégio?
A liderança para mim é um privilégio porque tenho orgulho dos Homens e mulheres que lidero e da equipa de comando de qual faço parte. Com estes ingredientes é mais fácil ser líder.

Fazem parte da protecção civil, trabalham com o INEM. A que ministério respondem os Bombeiros?
Os Bombeiros respondem ao Ministério da Administração Interna (MAI). Trabalham em protocolo com o INEM relativamente a Emergência pré hospitalar.

António Costa

Como se faz esta articulação?
Relativamente ao Ministério da Administração Interna, a articulação é feita através da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil. No que ao INEM diz respeito, a Liga dos Bombeiros Portugueses tem o papel de fazer esta "ponte", sendo que existem protocolos entre as Associações Humanitárias de Bombeiros e o INEM.

Qual é o aporte que o curso de enfermagem traz à liderança de uma corporação de bombeiros?
A licenciatura em Enfermagem prepara-nos para a vida profissional, com competência científica e técnica mas também nos enriquece pessoalmente através do desenvolvimento de uma maturidade e sensibilidade muito própria da profissão. Aplicando estas ferramentas basilares da profissão, aos princípios dos Bombeiros, o caminho fica facilitado.

> A LICENCIATURA EM ENFERMAGEM PREPARA-NOS PARA A VIDA PROFISSIONAL, COM COMPETÊNCIA CIENTÍFICA E TÉCNICA

A especialidade e o mestrado enriquecem-nos ainda mais e dão-nos novas perspetivas como, por exemplo, o trabalho em equipa que nos vai potenciar como líderes.

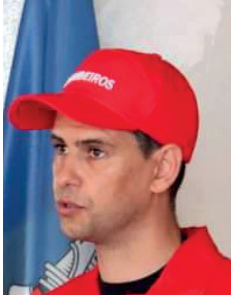
Sabemos que os bombeiros têm recursos humanos limitados. Na época de incêndios, com o combate aos fogos, existem Homens suficientes para manter os serviços de emergência em funcionamento? Como funciona?
Temos que perceber que os incêndios são cada vez menos sazonais. Hoje em dia, os incêndios ocorrem em qualquer mês do ano e não só nos ditos três meses de verão. Na Póvoa de Lanhoso a nossa resposta às Emergências Pré-Hospitalares prima pela excelência nos doze meses do ano, uma vez que cerca de 85% dos nossos serviços são do âmbito da área da saúde. O verão apenas nos obriga a uma gestão mais criteriosa dos nossos bombeiros/as.

> NA ÉPOCA DOS INCÊNDIOS EXISTE ELEMENTOS SUFICIENTES PARA ASSEGURAR AS EMERGÊNCIAS, POIS TEMOS EQUIPAS DESTINADAS À EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR E EQUIPAS PARA O COMBATE A INCÊNDIOS

Ter mais enfermeiros bombeiros seria uma mais-valia para as corporações poderem oferecer cuidados mais diferenciados?
Sem dúvida alguma. Os corpos de bombeiros saem mais beneficiados, quanto mais elementos diferenciados tiverem nos seus quadros e os enfermeiros são um bom exemplo disso, na medida em que são profissionais altamente diferenciados e que podem (deviam poder) aplicar os seus conhecimentos sempre que necessário.
ANEPC (2015) considera que a presença de enfermeiros nos corpos de bombeiros pode significar uma considerável melhoria da qualidade da resposta na emergência extra-hospitalar, bem como no apoio à saúde de todos os bombeiros.

■ **Pedro Poças**

Uma alteração legislativa que permitisse intervenção de suporte imediato de vida aos bombeiros habilitados para a prestação de cuidados, não democratizaria o acesso aos cuidados de saúde diferenciados em caso de emergência?
Sem duvida que sim. Seria uma mais valia para o Sistema Integrado de Emergência Médica, pois iria permitir aumentar os locais com meios diferenciados da rede de emergência pré-hospitalar, o que tornaria o acesso muito mais facilitado e célere. A rede de emergência seria mais robusta, com menos probabilidade de indisponibilidade de meios e poderia diminuir o tempo de chegada dos mesmos aos locais da ocorrência. Dou um exemplo prático: vamos olhar para o interior norte do país, onde os meios do pré-hospitalar têm de cobrir enormes áreas geográficas com deslocações em estradas sinuosas, o que implica viagens demoradas e com riscos assinaláveis para as equipas que as percorrem. Não seria positivo que os parceiros do INEM, na emergência pré-hospitalar, tivessem a possibilidade de ter equipas de emergência pré-hospitalares com uma capacitação mais diferenciada daquela que têm agora? Se tiverem médicos e enfermeiros nos seus quadros ativos porque não aproveitar estes recursos humanos, altamente diferenciados, para uma prestação de socorro mais eficiente? Não estou a tentar diminuir o papel dos TAS no socorro das vitimas. O papel do TAS é imprescindível. Contudo, acredito que o papel dos enfermeiros bombeiros está subaproveitado.



Pedro Poças
Enfermeiro

O SOCORRO NAS EMERGÊNCIAS PRÉ-HOSPITALARES ESTÁ 24 HORAS POR DIA, 365 DIAS POR ANO EM PRONTIDÃO

TER ENFERMEIROS É SEMPRE UMA MAIS VALIA PARA QUALQUER CORPORAÇÃO DE BOMBEIROS, UMA VEZ QUE SÃO PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE PODERÃO PRESTAR CUIDADOS DE SAÚDE DIFERENCIADOS

O aproveitamento feito das competências dos enfermeiros, enquanto bombeiros, pode ser potenciado?
Sim, desde que lhe seja reconhecido o seu papel enquanto profissional de saúde diferenciado nas equipas pré-hospitalares e dados os equipamentos necessários para as suas funções, enquanto enfermeiro na emergência pré-hospitalar. Este é o caminho a seguir relativamente aos enfermeiros bombeiros. Ser-lhes dada formação semelhante aos atuais Enfermeiros SIV do INEM, seguindo um processo muito semelhante àquele que foi efetuado num passado, relativamente recente, com a abertura da formação em emergência por parte do INEM aos seus parceiros do SIEM. A população portuguesa só teria a ganhar com esta potenciação das competências dos enfermeiros bombeiros, uma vez que teria um acesso mais facilitado a cuidados diferenciados na emergência pré-hospitalar.

Como conseguiríamos cativar os enfermeiros a tornarem-se bombeiros?
A criação de uma carreira dentro dos corpos de bombeiros seria uma excelente medida, assim como o reconhecimento de competências por parte do INEM. ◆

ENFERMAGEM

WEBINAR DA SRNOE

TODAS AS QUINTAS-FEIRAS ÀS 21:30

ÀS QUINTAS

ordem dos enfermeiros
secção regional
norte